

Participou na equipa do projecto mineiro de Nisa, entre 1980-1982; Em 1972, iniciou uma fase de actividade industrial, tendo trabalhado e dirigido operações de exploração mineira, a céu aberto e em subterrâneo, e de tratamento de minérios pobres de urânio, no período 1974-1980;

Iniciou a sua carreira profissional na Junta de Energia Nuclear, em 1969, no Grupo de Estudos da Prospecção e Exploração Mineira;

Participou, em representação nacional, em inúmeras reuniões nacionais e internacionais relacionadas com a indústria extractiva e matérias-primas minerais, bem como sobre temas de geociências;

Exerceu funções docentes universitárias no IST: Métodos Estatísticos (1972-1973); Preparação de Minérios I e II (1986-1990) e Economia Mineira (mestrado 1989-1990);

É autor e co-autor de diversos artigos e comunicações sectoriais.

Nota biográfica

Nome — Artur Manuel Ascenso Martins Pires.

1 — Habilitações literárias:

Licenciatura em Engenharia, com o título profissional de engenheiro civil pelo Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa;

Licenciatura em Geofísica, pela Faculdade de Ciências da Universidade Clássica de Lisboa.

2 — Actividades profissionais:

Presidente do Instituto dos Resíduos, em exercício;

Administrador da IPE-AdP — Águas de Portugal, SGPS, S. A. — 1996 a 2002;

Director-geral do Ambiente do Ministério do Ambiente e do Ministério do Planeamento e do Ordenamento do Território — 1987-1996; Subdirector-geral da Qualidade do Ambiente do Ministério da Qualidade de Vida — 1983 a 1987;

Como director-geral do Ambiente, coordenou a integração do Gabinete de Protecção e Segurança Nuclear e do Departamento de Segurança Radiológica, do ex-INETI, na Direcção-Geral do Ambiente.

Nota biográfica

Nome — João Manuel Nunes Abreu.

1 — Habilitações literárias:

Licenciado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, em 1963;

2 — Actividades profissionais:

Organizador do primeiro serviço de cirurgia maxilo-facial do Sul no Hospital de São José;

Presidente do conselho de gerência do Hospital de São José de 1978 a 1988;

Adjunto do director clínico do Hospital de São José, em 21 de Dezembro de 1988;

Coordenador dos Serviços Culturais do Hospital de São José; Assessor da Ministra da Saúde do XIII Governo Constitucional; Assessor da Ministra da Igualdade do XIV Governo Constitucional; Assessor do Ministro da Saúde XIV Governo Constitucional; Director-Geral da Saúde;

Subdirector-geral dos Hospitais;

Subdirector-geral da Saúde;

Chefe de serviço de estomatologia;

Assistente graduado de estomatologia;

Especialista de estomatologia — 1974;

Interno graduado da especialidade estomatologia — 1971;

Internato complementar — 1968;

Internato intermédio — 1966;

Internato geral — 1964.

Gabinete do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto

Despacho n.º 14 666/2006

Considerando o currículo desportivo de José Afonso Antunes Palla como praticante, jornalista, juiz árbitro nacional de natação, juiz de pista em concursos hípicas nacionais e internacionais e, sobretudo, como dirigente desportivo;

Relembrando a sua actividade como praticante desportivo de atletismo, futebol, hóquei em patins, *rugby* e hipismo;

Considerando que a sua actividade jornalística foi particularmente relevante na intensa colaboração desenvolvida no *Jornal de Notícias do Porto*, contribuindo com todo o seu saber e experiência para o desenvolvimento e sistematização da informação desportiva, e ainda

através de trabalhos técnicos publicados nas revistas *Diana*, *Equisport* e *Equitação*;

Tendo em atenção que, ao longo da sua carreira desportiva, sempre soube dignificar as organizações que serviu, nomeadamente a Associação de Natação de Lisboa, a Federação Equestre Portuguesa, a Federação Portuguesa de Natação e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno, bem como as modalidades de atletismo, ciclismo, esgrima, equestre e natação, e o desporto em geral, quer ao nível nacional quer ao nível internacional;

Considerando que, pela sua contribuição, espírito de sacrifício e relevantes serviços prestados ao desenvolvimento da causa desportiva e à comunidade, foi alvo de várias homenagens e distinções por parte de organismos desportivos e outras instituições por onde passou, como a de sócio de mérito em 1980 e 2000, pela Associação de Natação de Lisboa e pela Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno, e a insígnia da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, em 1991, que testemunham a relevância e a excelência dos serviços prestados;

Considerando ainda que, no desempenho da função de dirigente desportivo, realizou trabalho de mérito, valioso, profícuo e exemplar, que tem merecido reconhecimento generalizado, consubstanciado por sucessivas distinções atribuídas, designadamente as medalhas de prata e de ouro pela Federação Portuguesa de Natação, em 1977 e 1991, a insígnia de bronze pela Federação Equestre Portuguesa, em 2000, e a medalha de prata de mérito desportivo, em 1991;

Considerando que tais galardões constituem testemunhos eloquentes da dedicação e do trabalho desenvolvido em prol da educação física e do desporto;

Considerando que o reconhecimento público da sua actividade é notório e merece especial atenção, reconhecimento e público louvor:

Determina-se que seja concedida a medalha de bons serviços desportivos a José Afonso Antunes Palla, nos termos dos artigos 2.º e 6.º do Decreto-Lei n.º 55/86, de 15 de Março.

21 de Abril de 2006. — O Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, *Laurentino José Monteiro Castro Dias*.

Despacho n.º 14 667/2006

Considerando que se vai realizar no próximo mês de Julho, de 8 a 14, em Gent, na Bélgica, a 5.ª edição do Eurogym 2006;

Considerando que o Eurogym 2006 é um festival da União Europeia de Ginástica destinado a jovens a partir dos 12 anos de idade, onde se prevê a participação de 21 países, sendo um acontecimento de extrema importância para a divulgação e, conseqüente, desenvolvimento das modalidades gímnicas;

Atendendo que a comitiva portuguesa deverá integrar cerca de 620 participantes oriundos de 17 clubes a nível nacional, entre praticantes desportivos, técnicos, dirigentes, entre outros, que representam diferentes papéis sociais, desde estudantes a profissionais do sector público e privado;

Considerando, ainda, as especiais necessidades de disponibilidade por parte de todos os agentes desportivos envolvidos no evento, mostra-se necessário accionar as medidas de apoio previstas nos artigos 12.º, 13.º, 19.º e 20.º do Decreto-Lei n.º 125/95, de 31 de Maio, a que aludem os n.ºs 2 e 3 do artigo 39.º do mesmo diploma, sendo, se for caso disso, o pagamento das retribuições assegurado pela Federação de Ginástica de Portugal, através das verbas concedidas pelo Instituto do Desporto de Portugal mediante os contratos-programa celebrados.

Tendo em conta que o Programa do XVII Governo da República, quanto à dimensão internacional do desporto português, refere expressamente como prioridade o apoio à «organização de grandes eventos desportivos»:

Assim, nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 12.º, 13.º, 19.º e 20.º do Decreto-Lei n.º 125/95, de 31 de Maio, a que aludem os n.ºs 2 e 3 do artigo 39.º do mesmo diploma, reconhece-se o interesse público da representação nacional no Eurogym 2006.

20 de Junho de 2006. — O Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, *Laurentino José Monteiro Castro Dias*.

Instituto do Desporto de Portugal

Aviso n.º 7750/2006

Concurso interno de acesso geral com vista ao preenchimento de um lugar de técnico superior de 1.ª classe da carreira técnica superior de economia

1 — Nos termos do n.º 1 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, faz-se público que, por despacho de 29 de Maio de 2006 do presidente da direcção do Instituto do Desporto de Portugal, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis a contar da data da publicação do presente aviso, concurso visando o preenchi-